



4110 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT24 - Educação e Arte

PROJETO IFMUSIC: Uma proposta de educação musical no contexto da Educação Profissional em Imperatriz-MA  
Diego Ted Rodrigues Boguea - UFMA - Universidade Federal do Maranhão  
Mirian Ferreira da Silva Bogéa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
David Silva Dias - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

#### Resumo:

O Projeto IFMUSIC consistiu em uma proposta de educação musical aos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Imperatriz que não possuíam iniciação musical. O objetivo do projeto foi o de beneficiar a comunidade escolar através de uma iniciativa que promovesse a aprendizagem musical dos alunos no contexto da educação profissional. Os resultados desta iniciativa foram ponderados através de observação participante, diário de campo e registro audiovisual.

**Palavras-Chave:** Educação Musical. Ensino-Aprendizagem. Educação Profissional

## INTRODUÇÃO

Uma das características da Arte, como disciplina curricular no Brasil, é fomentar a busca pelo conhecimento estético das variadas propostas artísticas disponíveis na História das Artes. Além disso, podemos dizer que, especificamente a Música enquanto linguagem artística, tem a potencialidade de promover o desenvolvimento cultural dos alunos sendo uma iniciativa legítima para a construção do conhecimento em Arte.

As manifestações artísticas contribuem fundamentalmente no desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. No contexto escolar as propostas colocadas pelo professor de Arte devem contribuir para a aquisição do conhecimento artístico possibilitando a otimização da sensibilidade bem como da capacitada criativa com o mundo e sua consequente percepção

Conceitualmente, a Música pode ser entendida como um elemento presente da vida humana em seus mais diversos momentos e contextos (JEANDOT, 2008). As dinâmicas estabelecidas entre indivíduo e a música contribuem para o seu desenvolvimento plural (cognitivo, social e estético). Para Willems (1970):

A música é a atividade humana mais global e mais harmoniosa, aquela em que o ser humano é, ao mesmo tempo, material e espiritual, dinâmico, sensorial, afetivo, mental e idealista, aquilo que está em harmonia com as forças vitais que eles animam os reinos da natureza, assim como as normas harmônicas do cosmos. Willems (1970, p. 67):

A partir dessas impressões iniciais pode-se perceber que a educação musical traz em seu bojo proposições que indicam desenvolvimento cultural, intelectual e social, não só ao aluno, mas, com ramificações em toda sociedade, o que a torna um dos fatores essenciais de humanização.

De acordo com Gainza: “O objetivo específico da educação musical é musicalizar, ou seja, tornar um indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical”. Gainza (1988, p. 101):

O Projeto IFMUSIC se propôs ao ensino de música através de instrumentos de sopro com intuito de formação de grupos musicais no IFMA-Campus Imperatriz objetivando não apenas a performance musical do aluno, mas principalmente, sua formação musical inicial dialogando com a diversidade de indivíduos e as habilidades inerentes a cada aluno.

Esta proposta surgiu da demanda requerida pelos alunos do IFMA-Campus Imperatriz a uma atividade que transcendesse o currículo de educação profissional estabelecido na instituição. Constatou-se então a importância da implementação de atividades relacionadas à música como forma de interação social e aprendizado.

A experiência musical na escola possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre tantos outros aspectos a serem trabalhados. Por meio da Educação Musical há a possibilidade de se proporcionar ao educando a vivência com outros contextos socioculturais. Destaca-se ainda a oportunidade de ampliação das preferências musicais dos alunos ao terem contato com outras possibilidades musicais diferentes das suas experiências anteriores.

Assim, através desta iniciativa, propôs-se a sensibilização de todos os envolvidos no processo educacional, visto que o ato educativo não se constitui como uma ação isolada, mas, permeia o conjunto de relações estabelecidas a partir da escola e da comunidade, tendo o ensino de música como substrato empírico nesta conjuntura objetivando “instrumentalizar com eficácia os processos espontâneos e naturais necessários para que a relação homem-música se estabeleça de uma maneira direta e efetiva” (GAINZA, 1988, p.101).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto IFMUSIC se propõe ao ensino de música através de aulas de teoria musical, solfejo (identificação das notas através da voz) e prática instrumental com a intencionalidade de não apenas aumentar a performance musical do aluno, mas principalmente, dinamizar sua formação musical inicial tendo como base a diversidade da turma bem como os aspectos particulares de cada aluno, conforme citação de Louro (2006):

Certamente, estudar um instrumento é muito importante, por inúmeros motivos, mas, não podemos perder de vista que o instrumento não é a única maneira de se fazer música, mas sim, um das inúmeras possibilidades desse fazer. Com uma visão mais ampla de música, e não somente focada na performance instrumental, podemos incluir em tal aprendizagem qualquer pessoa, entre elas, pessoas com deficiências extremas. (Louro 2006, p. 30):

Na perspectiva de educação profissional O IFMA – Campus Imperatriz é a segunda instituição mais antiga da Rede Federal de Ensino no Maranhão. Foi instituída em 1987 sob a nomenclatura Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz – UNEDI e fazia parte da Escola Técnica Federal do Maranhão que, posteriormente, tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET). Com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tornou-se, assim, a sua nomenclatura atual: IFMA - Campus Imperatriz.

Em relação do seu currículo, o sistema de ensino disponibilizado aos alunos possui uma formação técnica, convergindo ao mundo do trabalho e, paralelamente, um núcleo comum (disciplinas de formação regular – Arte, Português, Sociologia, História, dentre outras), sendo as duas formações (técnica e básica) realizadas em cursos integrados.

Como base para este trabalho tivemos como referência teórica o ensino coletivo de instrumentos musicais que segundo Cruvinel (2005), caracteriza-se como como uma possibilidade viável, pois:

O ensino em grupo possibilita uma maior interação do indivíduo com o meio e com o outro, estimula e desenvolve a independência, a liberdade, a responsabilidade, a autocompreensão, o senso crítico, a desinibição, a sociabilidade, a cooperação, a segurança e, no caso específico do ensino da música, um maior desenvolvimento musical como um todo. (CRUVINEL, 2005, P.80)

De igual forma, procuramos dar condições práticas aos alunos com a possibilidade de experimentação dos instrumentos musicais paralelamente à exposição dos conceitos ou figuras. Sobre isso, Oliveira (1998) nos diz que:

Na aprendizagem humana, o indivíduo primeiro aprende a falar para depois saber ler. O músico pode aprender, primeiro, a produzir sons e, posteriormente, entender o sinal gráfico que os representa. Isso facilita o processo de aprendizagem da leitura, já que os símbolos partem de uma prática musical. No processo inverso, o símbolo, para o aluno, não possui significado concreto, nem utilização imediata. (OLIVEIRA, 1998, p.02)

Algumas dificuldades enfrentadas no Campus, dizem respeito à percepção de outros docentes do Campus (e até mesmo de outros alunos) sobre a necessidade e a importância da Arte para a vida como forma de expressão humana de suas subjetividades.

Essas posturas ficaram claras através de discussões informais em reuniões pedagógicas, conselhos de classe e outros momentos específicos. Tais posicionamentos estão profundamente relacionadas a entendimentos perceptíveis em espaços marcados por uma pedagogia tecnicista baseada: na valorização de posturas instrumentais na resolução de problemas educacionais, minimização da importância das ciências humanas, separação entre racional e emocional, percepção distorcida sobre a valorização das artes e sua importância na formação dos alunos.

Com isso foi percebida a importância de propostas que contemplem o ensino de Arte nas instituições escolares como forma de resistência a estes paradigmas contrários a uma educação mais consistente e que possibilite a formação interdisciplinar do aluno

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a educação musical no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Imperatriz para adolescentes e jovens, desenvolvendo a sensibilidade e a criatividade humana e contribuindo com mudanças culturais necessárias para a construção de uma sociedade mais ética e digna além de oferecer conhecimentos musicais que permitam uma relação mais crítica, reflexiva e consciente com a música.

## **METODOLOGIA**

O Projeto IFMUSIC teve como metodologia uma abordagem qualitativa buscando atender adolescentes e jovens da cidade de Imperatriz-MA pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMA através do projeto de ensino da Disciplina Arte. Com uma proposta qualitativa, temos por base o que Bogdan e Biklen (1994, p.47-51) caracterizam como um trabalho descritivo em que o proponente se interessa mais pelo processo do que pelos resultados em si. Desta forma:

Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico. As questões a se investigar não se estabelecem mediante operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objetivo de investigar os fenômenos em toda a sua complexidade e em contexto natural (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.16)

O Projeto foi iniciado a partir do registro de alunos que já tinham uma experiência maior na performance musical para a formação de pequenas turmas com separação por instrumentos (saxofone, clarinete, flauta transversal, trombone e trompete) e conseqüente dinâmica das aulas por instrumentos.

Tivemos como alunos do projeto um grupo de 25 jovens e adolescentes, na faixa etária de 14 (catorze) a 19 (dezenove) anos de idade tendo como critério para a constituição do grupo de alunos, alguns aspectos como a vulnerabilidade social, rendimento escolar, além de vínculo com a instituição.

O quantitativo de alunos fora definido tomando por base a estrutura do IFMA - Campus Imperatriz, o tamanho das salas, sua climatização, acústica e a disponibilidade visto o atendimento de outras modalidades de ensino na instituição. Com isso, as aulas foram implementadas aos sábados no turno matutino como forma de adequação aos fatores supracitados além da preferência dos alunos por este horário.

Assim, com relação aos trabalhos práticos, foram realizadas aulas/oficinas grupais e individuais realizadas em frequência semanal com um público de jovens e adolescentes aos sábados tendo como instrumentos metodológicos a análise bibliográfica para seleção das atividades a serem trabalhadas com os alunos, a leitura interpretativa da percepção dos alunos sobre os instrumentos musicais e a música como elemento curricular da sua formação com o auxílio de observação participante, registro audiovisual além dos registros em diário de campo.

## **CONCLUSÕES**

Assim, estamos certos que a presente proposta contribuiu para desenvolver a autoestima dos alunos, valorizar aspectos musicais e extramusical (motivação, sociabilidade, aproveitamento escolar) bem como corroborou para a formação musical dos alunos participantes através dos elementos básicos de estudo da música.

Além disso, através do Projeto IFMUSIC foram desenvolvidas múltiplas experiências sensoriais, perceptivas e expressivas, favorecendo

assim uma formação estética consistente por parte dos alunos.

Do exposto, podemos considerar de forma última que é possível estimular alternativas metodológicas que despertem a absorção de conteúdos musicais de uma maneira pragmática – fazendo, criando e explorando, mesmo em contextos pedagógicos que se coloquem contrários a estas experiências.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CRUVINEL, Flavia Maria. **Educação Musical e Transformação Social**: uma experiência com o ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. São Paulo. Scipione, 2008.

LOURO, Viviane dos Santos. **Educação Musical e Deficiência**: Propostas Pedagógicas: Estúdio Dois, São José dos Campos, 2006.

WILLEMS, Edgar. **As bases psicológicas da educação musical**. Suíça: Edições Pró Música, 1970.

OLIVEIRA, Enaldo. **O ensino coletivo dos instrumentos de corda: Reflexão e prática** São Paulo: Dissertação de Mestrado, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1998.